

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 06-02-2011
Autor: Pr. Edson B. Valeriano.

TODO O SER – É A REIVINDICAÇÃO DO ETERNO

“Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças: este é o primeiro mandamento.” Marcos 12:30-31.

Não há como servir e honrar o Supremo Soberano do Universo com menos que o melhor do todo. Davi, já sendo inteiramente submisso ao Eterno, compreendeu que essa realidade ia além da sua pessoa, pois quando Araúna quis dar-lhe o seu campo, e colocou à sua disposição os bois para oferecer em sacrifícios sobre o Altar ao Senhor, Davi recusou as ofertas, dizendo: ***“Mas o rei disse a Araúna: Não! Antes to comprarei pelo seu valor, porque não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que não me custem nada. Comprou, pois, Davi a eira e os bois por cinquenta ciclos de prata.” 2ª Samuel 24:22-24.***

Essa atitude de Davi ilustra bem a atitude que se deve ter quando alguém se propõe a assumir a vontade de Deus como diretriz para sua vida. Mas, realmente lamentável é que, uma grande maioria não possui entendimento nesse nível, e nem disposto está em viver tal desprendimento das amarras das coisas terrenas. Tantos, e tantos há que se contentam, sem nem ao menos ruborizar o rosto, sem aquele rubor característico de alguém que se conscientiza estar em falta, entregando sobras – quando sobram – ao Supremo Senhor do Universo, como se tudo não viesse d’Ele! Outros se sentem felizes e auto-gratificados por estarem ‘dando o bom’ para o Eterno, julgando estarem dando o máximo, quando a bem da verdade o Eterno reivindica, reclama, requer, demanda o ‘melhor’. O ‘bom’ sempre será o pior inimigo do ‘melhor’! Logo, visto que o ‘melhor’ de hoje, amanhã não passará de um ‘bom’, o ‘melhor’ do amanhã há que superar o ‘melhor’ de hoje.

O que o Eterno requer, é na verdade, a maior expressão de mordomia de ‘todo’ o ser: o coração se refere ao centro da vida, pois d’Ele depende a vida; a alma é o centro dos afetos, das emoções, e Deus deve ser o alvo primeiro dos afetos e sentidos do corpo; o entendimento é o centro da razão, e esta deve se ocupar com a meditação sobre o querer e vontade de Deus; a força é dinâmica da vida aqui, e esta deve ser disponibilizada aos interesses do Reino.

Se si ocupar dessa forma, e se si posicionar por esse prisma para aliar-se e alinhar-se ao querer do Eterno, dificuldade alguma haverá em aquiescer às demandas que o Supremo Senhor do Universo requer. O Eterno sempre deu-nos, e sempre dar-nos-á o melhor, e menos que isso não receberá!!!